



REGULAMENTO

MX MADEIRA

CAMPEONATO REGIONAL DA MADEIRA DE MOTOCROSS 2024

1. DEFINIÇÃO

1.1. Sob a égide da Federação Motociclismo Portugal (FMP), o MX MADEIRA promove o Campeonato Regional da Madeira em Motocross.

1.2. Os clubes filiados e reconhecidos pela FMP no que respeita à organização deste campeonato são os seguintes:

- Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres (CDR Prazeres);
- Associação Recreativa e Cultural da Ajuda (ARCA d'Ajuda);
- Exitus Madeira – Associação Desportiva, Recreativa e Cultural (Exitus Madeira)
- Associação de Motociclismo da Madeira (AMM)

1.3. O Campeonato MX MADEIRA terá um mínimo de três provas obrigatórias.

2. ACESSO À PARTICIPAÇÃO

2.1. Terão direito à participação todos os pilotos com licença FMP emitida para o ano em vigor, seja ela Regional Motocross, Nacional Motocross, Geral Regional ou Geral Nacional.

2.2. Não serão admitidos pilotos Hobby. Os pilotos que pretendam participar em apenas uma prova e que não sejam detentores do referido no número anterior, devem requerer perante a FMP a licença para uma prova.

3. INSCRIÇÕES

3.1. Para efetuar a inscrição, os pilotos ou representantes, devem fazê-la online em formulário próprio indicado pelo promotor (MX MADEIRA) ou organização de cada evento, tendo como data limite a segunda-feira que antecede cada prova.

3.2. O valor da inscrição para as classes MX50, MX65 e MX85 será de 20€ e, de 50€ para as Classes de MX2 e MX1.

3.3. O pagamento da inscrição deverá ser efetuado de imediato para o NIB indicado no formulário de inscrição online. O comprovativo da transação deve ser enviado para o email da entidade organizadora.

3.4. Todos os pilotos que se inscrevam após essa data, estão sujeitos a uma penalização em 50% do valor da inscrição.

3.5. Caso o piloto faltar à prova para a qual se inscreva, deverá justificar a sua ausência para o email da organização até ao final do dia de sexta-feira que antecede a prova, salvaguardando-se casos excecionais e devidamente justificados no dia útil seguinte à prova. Se o mesmo não se justificar, a organização reserva-se no direito de reverter o valor da inscrição a favor da mesma.



3.6. Cada piloto terá direito a 3 pulseiras: 1 de Piloto, 1 de Mecânico e 1 de Assistente, sendo as duas últimas de acesso à Zona de Assistência.

4. INTERDIÇÕES

4.1. A classe **ROOKIES** está vedada aos pilotos que já tenham participado duas vezes nesta classe, seguidas ou intercaladas, que tenham participado anteriormente em qualquer tipo de campeonato de motocross, seja regional, nacional ou internacional há menos de 10 anos, bem como tenham classificado nos 3 primeiros nas classes TT1 e TT2 do Campeonato Regional de Cross Country nos últimos 10 anos.

4.2. Para efeitos de pontuação, os pilotos cujas classificações das duas últimas épocas se enquadrem nas seguintes alíneas, podem participar nas provas do Campeonato Regional da Madeira de Motocross mas não podem pontuar:

- 5 Primeiros classificados das classes MX ELITE, MX1, MX2 e MX2 Júnior do CNMX;
- 5 Primeiros classificados de SX ELITE, SX1, SX2 do CNSX;
- 5 Primeiros classificados das classes Absoluto, ELITE I, ELITE II do CNE;
- 5 Primeiros classificados das classes TT Open, TT1, TT2 e TT3 do CNNT.

4.3. O número anterior não se aplica caso o piloto seja natural ou residente na Região Autónoma da Madeira.

4.4. É negada a participação ao piloto que se apresente na grelha de partida sem as condições mínimas de segurança ao próprio, como por exemplo: Sem uso de botas adequadas à prática deste desporto, capacete, óculos, colete, luvas, calças de acordo com a prática deste desporto e camisola de manga comprida de acordo com o exigido em regulamento geral.

5. INSCRIÇÕES

Efetuar a Inscrição:

Os pilotos ou representantes, devem fazê-la online em formulário próprio indicado pelo promotor (Mx Madeira) ou organização de cada evento.

Valores das Inscrições:

- Classes MX50, MX65 e MX85 => 20€.
- Classes MX2 e MX1 => 50€.

Pagamento:

O pagamento da inscrição deverá ser efetuado por transferência bancária para a conta associada ao clube organizador, indicado em Regulamento Particular de cada evento.

A transação ou foto do comprovativo da transferência deve ser anexada no formulário de inscrição ou enviada para o seguinte email do clube organizador.

Fim das Inscrições:

As inscrições terminam na segunda-feira que antecede a prova.

Todos os pilotos que se inscrevam após a, estão sujeitos a uma penalização em 50% do valor da inscrição.

Caso o piloto faltar à prova para a qual se inscreva, deverá justificar a sua ausência para o email acima mencionado até ao final do dia de sexta-feira que antecede a prova, salvaguardando-se casos excecionais e devidamente justificados até ao dia útil seguinte à prova. Se o mesmo não se justificar, a organização reserva-se no direito de reverter o valor da inscrição a favor da mesma.

6. CLASSES



6.1. MX50

- Idades compreendidas entre os 5 e os 9 anos, inclusive.
- Motociclos da categoria 1, grupo A1, com cilindrada até 50cc com embraiagem automática.
- Só serão permitidos motociclos com rodas de 12 polegadas na dianteira e 10 na traseira.
- São autorizadas modificações no motor e chassis e a utilização de peças não originais devidamente homologadas.

6.2. MX65

- Idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos, inclusive.
- Motociclos da categoria 1, grupo A1, com cilindrada de 50cc a 65cc com caixa.
- Só serão permitidos motociclos com rodas de 14 polegadas na dianteira e 12 na traseira.
- São autorizadas modificações no motor e chassis e a utilização de peças não originais devidamente homologadas.

6.3. MX85

- Idades compreendidas entre os 11 e os 15 anos, inclusive.
- Motociclos da categoria 1, grupo A1, com o máximo de 6 velocidades, com cilindrada de 70cc a 85cc 2T e até 150cc a 4T.
- Só serão permitidos motociclos com rodas de 19 polegadas na dianteira e 16 na traseira.
- São autorizadas modificações no motor e chassis e a utilização de peças não originais devidamente homologadas.

6.4. ROOKIES

- Idades compreendidas entre os 14 e os 65 anos, inclusive.
- Esta classe destina-se apenas a pilotos que participam na modalidade de motocross pela primeira vez ou no segundo ano de competição, seguido ou intercalado. Serão também admitidos os pilotos provenientes da classe de MX85 no ano anterior.
- Apenas será considerado este troféu se tiver um número mínimo de atletas que completem o pódio, ou seja, 3 pilotos.
- Estes pilotos serão enquadrados nas respetivas mangas consoante a cilindrada das suas motos.
- Motociclos da categoria 1, grupo A1, com o máximo de 6 velocidades, com cilindrada de 100cc a 500cc 2T e 175cc a 650cc 4T.
- As cores dos números e fundos devem respeitar a classe a que pertencem.

6.5. VETERANOS

- Idades compreendidas entre os 40 e os 65 anos, inclusive. Serão excluídos os pilotos que se tenham classificado nos três primeiros das classes MX1, MX2 ou Elite, nos dois anos anteriores.
- Este troféu apenas será considerado se tiver um número mínimo de atletas que completem o pódio, ou seja, três pilotos.
- Motociclos da categoria 1, grupo A1, com o máximo de 6 velocidades, com cilindrada de 100cc a 500cc 2T e 175cc a 650cc 4T.
- As cores dos números e fundos devem respeitar a classe a que pertencem.

6.6. MX2

- Idades compreendidas entre os 14 e os 65 anos, inclusive.
- Motociclos da categoria 1, grupo A1, com o máximo de 6 velocidades, com cilindrada de 100cc a 150cc 2T e 175cc a 250cc 4T.

6.7. MX1

- Idades compreendidas entre os 15 e os 65 anos, inclusive.
- Motociclos da categoria 1, grupo A1, com o máximo de 6 velocidades, com cilindrada de 125cc a 500cc 2T e 175cc a 650cc 4T.



6.8. ELITE

- Esta classe compreende a conjugação das classes MX1 e MX2.
- Para efeitos de pontuação são tidas as classificações das mangas de MX1 / MX2.

7. NÚMEROS DE CORRIDA

7.1. Os números podem ser escolhidos até o número 99, respeitando sempre a ordem da classificação geral do campeonato anterior, ranking e notoriedade dos pilotos. Os pilotos que participem nos campeonatos nacionais ou nos regionais em território continental estão autorizados a usar, excecionalmente, um número com três dígitos, considerando que o regulamento do campeonato nacional reserva os primeiros 99 números aos pilotos do ranking do ano anterior.

7.2. Obrigam-se os pilotos a usarem nas motas as cores dos fundos e números conforme o Regulamento Geral de Motocross, emitido pela FMP.

7.3. O número dorsal de corrida tem de ter contraste com o fundo da camisola e ser visível à distância.

8. EQUIPAMENTO E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO

É da responsabilidade de cada piloto escolher um capacete e equipamento adequado às condições de segurança exigidas e à prática da modalidade. O capacete, a proteção para os olhos e o equipamento devem estar de acordo com os regulamentos da FIM.

Embora a FMP reconheça as homologações dos diversos tipos de equipamento, não é de todo responsável pela segurança fornecida pelo fabricante do equipamento.

Os pilotos são responsáveis pelo estado do seu equipamento nomeadamente capacetes e vestuário de proteção.

8.1. Pilotos

8.1.1. Capacete

- O capacete deve possuir as etiquetas de identificação correspondentes às normas de segurança indicadas nas normas FIM (cf. Diagrama 1 – Regulamento Geral MX/SX).
- O capacete deve estar em bom estado de conservação, preservando as suas características de segurança, devendo estar corretamente preso e bem ajustado à cabeça do piloto.
- O cabelo nunca pode estar por fora do capacete.

8.1.2. Óculos de proteção

- O piloto deve usar óculos de proteção inquebráveis no início dos treinos, das voltas de reconhecimento e das mangas.

8.1.3. Equipamento e vestuário de proteção

- Calças de cabedal, ou material sintético de resistência similar;
- Luvas de proteção adequadas;
- Botas de couro, ou material similar, que cubram a canela até pelo menos 2/3 da distância medida do tacão ao joelho;
- Camisola de manga comprida com dorsal nas costas;
- Classes MX/SX1/MX/SX2/MX125Júnior e MX Feminino: colete de proteção do dorso e do tronco;
- Classes MX/SX50, MX/SX65 e SX/MX85: colete de proteção do dorso, do tronco, dos ombros, dos braços e dos cotovelos.

8.1.4. Dorsal de Competição

- O número do piloto deverá estar bem visível nas suas costas (em dorsal, na camisola, ou no colete de proteção), e em conformidade com o seguinte:
- Apresentar forte contraste entre a cor de fundo e a cor do(s) número(s) para facilitar a correta visibilidade por parte da Direção de Prova e equipa de cronometragem;



- Não pode ser concebido em material refletor ou brilhante.

8.1.5. Nome do piloto

- O nome de piloto deverá estar bem visível nas suas costas, na linha dos ombros (em dorsal, na camisola, ou no colete de proteção).

8.2. Vestuário de Pilotos e Membros das suas Equipas

Todos os pilotos e membros das suas equipas, nomeadamente mecânicos e assistentes, devem vestir-se corretamente, adotando uma postura profissional, não sendo permitido circular em qualquer área de acesso restrito (Pré Grelha, Zona de Assistência, Zona das Verificações Técnicas, pista/circuito) sem a respetiva acreditação ou sem o vestuário adequado, sendo proibido, nomeadamente, circular em tronco nu.

Por motivos de segurança, não será igualmente permitida a utilização de sandálias ou chinelos, na Pré-Grelha, Zona de Assistência e Zona das Verificações Técnicas.

9. CONDUTA DE PILOTOS E EQUIPAS

9.1. Considerações gerais

Todos os pilotos devem estar em perfeitas condições físicas e mentais para controlar a sua moto de forma a garantir a sua segurança e a dos demais pilotos, membros de equipas, oficiais, espetadores ou qualquer outra pessoa presente no evento.

A qualquer momento durante a prova e a pedido do Comissário Técnico, o piloto deverá apresentar a(s) sua (s) moto(s) e / ou equipamento para controle técnico.

É proibido fumar em qualquer área de acesso restrito (Pré Grelha, Zona de Assistência, Zona das Verificações Técnicas, pista/circuito).

9.2. Sinalização

Os pilotos devem obedecer a todos os sinais oficiais que lhes são dados pelos Oficiais de Corrida, nomeadamente através de bandeiras ou painéis indicativos.

A comunicação entre os mecânicos/assistentes e os pilotos, quando estes estão a rodar na pista/circuito, limitar-se-á à área da zona de assistência.

Os pilotos que por algum motivo parem na beira da pista/circuito para consultar os seus mecânicos ou assistentes estão a prejudicar a segurança dos outros pilotos em pista/circuito. Esta ação pode ser sancionada pelo Júri de Prova.

Durante os treinos ou as mangas apenas serão permitidas as seguintes comunicações entre os pilotos e os seus mecânicos ou assistentes:

- Divulgação das informações emitidas pela cronometragem na Zona de Assistência;
- Mensagens verbais, gestuais, ou em placas de sinalização mostradas na Zona de Assistência;

A comunicação com os pilotos via rádio é proibida em todo e qualquer momento, sob pena de desclassificação do piloto;

Os sistemas de registo de dados não podem ser utilizados no capacete.

9.3. Ajuda exterior / Cumprimento do percurso

Fora da Zona de Assistência é interdita qualquer ajuda exterior dentro da pista/circuito, salvo se prestada pelos Oficiais de Prova por motivos de segurança, sob pena de desclassificação.

Os Oficiais de Prova só podem prestar ajuda por motivos de segurança, nomeadamente no levantamento da moto e/ou na sua deslocação para um local seguro. Contudo, não poderão segurar a moto enquanto o piloto estiver a realizar reparações na sua moto.

Essas reparações em pista/circuito, fora da Zona de Assistência, só poderão ser efetuadas pelo piloto, e apenas com os meios que tiver à sua disposição, sem qualquer ajuda exterior.



Os Oficiais de Prova também não podem ajudar os pilotos a levantar ou colocar a sua moto em funcionamento, exceto na classe MX50. Caso o Júri da Prova considere que o organizador do evento não dispõe de Oficiais suficientes para este fim, pode autorizar que esta ajuda exterior autorizada na classe MX50 possa ser prestada por membros das equipas dos pilotos que deverá auxiliar qualquer piloto.

Os pilotos devem cumprir o percurso marcado.

Caso o piloto saia acidentalmente do percurso deve abrandar a velocidade e reentrar no percurso no ponto onde saiu ou o mais próximo possível, em segurança e sem ganhar vantagem para os outros pilotos.

Compete ao Júri da Prova determinar se o piloto que saiu acidentalmente do percurso ganhou vantagem e, nesse caso, aplicar as seguintes sanções:

- Nos treinos – perda da volta mais rápida na sessão de treinos em que o piloto saiu do percurso;
- Na corrida – perda no resultado final do número de posições ganhas mais uma; caso não tenha ganho posições a penalização será a perda no resultado final da corrida de uma posição.

Se o Júri considerar que o piloto saiu intencionalmente do percurso, com o intuito de ganhar vantagem, então desclassificará o piloto da sessão de treinos ou da corrida em que tiver sido cometida a infração.

Se um piloto abandonar a sessão de treinos ou a corrida deve retirar a sua moto da pista/circuito ou, se tal não for imediatamente possível, colocá-la numa zona que não apresente perigo nem interfira com a trajetória dos restantes pilotos.

9.4. Zona de Assistência ou Pit-Lane

Existirá uma área próxima da pista/circuito para reparações e sinalizações que será utilizada durante as sessões de treinos e as corridas.

Somente pessoas com as credenciais adequadas terão acesso a esta zona.

Não será permitida a presença de menores de 14 anos na área, exceto se forem pilotos a participar no treino/corrída.

Na Zona de Assistência os pilotos devem, sob pena de perda de 5 posições na classificação final do treino ou da corrida por cada infração:

- Entrar na Zona de Assistência apenas pela sua “Entrada”;
- Circular a velocidade reduzida;
- Não ultrapassar no corredor de circulação;
- Parar a moto fora do corredor de circulação (é obrigatório parar a moto);

Na Zona de Assistência os pilotos, ou os seus mecânicos/assistentes, podem reparar, ajustar, modificar ou substituir qualquer componente dos seus equipamentos ou das suas motos, exceto substituir o chassis, que será marcado.

O escape da moto só pode ser substituído por outro que tenha sido previamente verificado de acordo com o Regulamento Técnico MX/SX da FMP.

O reabastecimento de gasolina só pode ser feito com o motor desligado.

O piloto só pode regressar à pista/circuito depois de autorizado pelo Oficial à saída da Zona de Assistência.

9.5. Grelha de partida

Os pilotos só podem entrar na área da grelha de partida com a moto que vão usar no treino/manga em questão.

Os pilotos não podem tocar na grelha de partida e só podem preparar a zona que a antecede após a grelha estar montada e pronta a funcionar.

Não é permitido utilizar qualquer sistema ou dispositivo de ajuda à partida, exceto sistemas de bloqueio da suspensão dianteira e/ou traseira e/ou suportes para compensar a baixa estatura do piloto (“starting blocks”).

9.6. Paddock

É obrigatória a utilização de um tapete ecológico por baixo da moto sempre que esta se encontra no Paddock.



Durante os treinos cronometrados ou a corrida o piloto não pode ir ao Paddock e regressar ao treino/corrida. Apenas durante os treinos livres os pilotos podem ir ao Paddock e regressar a essa sessão de treinos livres.

A utilização de qualquer veículo (moto, bicicleta, trotinete, etc.), no Paddock ou outras zonas do evento, por qualquer piloto ou membro da sua equipa, deve ser efetuada em cumprimento da lei e regulamentos, de forma prudente, e com o equipamento adequado (nomeadamente capacete), sob pena de o piloto e/ou o membro da sua equipa poderem ser penalizados pelo Júri da Prova. A sanção aplicável será a advertência na primeira infração e a perda de 1 posição na classificação final do evento por cada infração seguinte, sem prejuízo da proibição de circulação em qualquer infração e/ou qualquer outra sanção disciplinar aplicável.

9.7. Câmaras

Não é permitida a utilização de qualquer dispositivo de captura de imagem durante todo o evento, a menos que o Júri de Prova ou o Delegado de Prova FMP, o autorizem.

Se autorizado, o dispositivo só pode ser colocado na zona do peito do piloto ou na moto.

O Comissário Técnico verificará a colocação correta do dispositivo e informará o Júri de Prova se considerar que a utilização da câmara on-board pode criar perigo. Neste caso, o Júri de Prova poderá cancelar a autorização.

A FMP poderá solicitar a alguns pilotos que coloquem câmaras para capturar as imagens do evento. Os pilotos / equipas devem colaborar e oferecer assistência aos técnicos designados para facilitar a montagem do equipamento de captura de imagens.

Em qualquer caso, a FMP é a titular dos direitos de imagem e a sua divulgação estará sempre dependente da sua autorização, ainda que a captura de imagem tenha sido autorizada.

10. VERIFICAÇÕES TÉCNICAS E DOCUMENTAIS

10.1. É necessária a apresentação da Licença Desportiva para a época em vigor ou em falta, o Cartão de Cidadão, juntamente com a ficha de inscrição devidamente assinada pelo titular ou representante no caso dos menores de idade. O Cartão de Cidadão só será aceite se o piloto constar da lista de pilotos admitidos pela FMP.

10.2. A verificação da mota é obrigatória.

10.3. Apenas é permitido a verificação de uma mota por piloto.

11. FORMATO E TEMPO DAS COMPETIÇÕES

11.1. TREINOS LIVRES / CRONOMETRADOS

➤ **MX50**

- Estas classes competem numa sessão única de Treinos Livres / Cronometrados com duração de 15 minutos + 5 minutos de treinos de arranque, onde será averbado o melhor tempo de cada piloto.

➤ **MX65 / MX85**

- Estas classes competem numa sessão única de Treinos Livres / Cronometrados com duração de 25 minutos + 5 minutos de treinos de arranque, onde será averbado o melhor tempo de cada piloto.

➤ **MX1 / MX2**

- Estas classes concorrem em conjunto numa sessão única de Treinos Livres / Cronometrados, cuja duração é de 30 minutos + 5 minutos de treinos de arranque, onde será averbado o melhor tempo de cada piloto.



11.2. MANGAS DE COMPETIÇÃO

➤ **MX50**

- Duas mangas de 10 minutos + 2 voltas.

➤ **MX65 / MX85**

- Duas mangas de 12 minutos + 2 voltas.

➤ **MX1 / MX2**

- Duas mangas de 20 minutos + 2 voltas.

- Esta manga contará para a classificação dos Rookies, Veteranos, Elite e Equipas.

12. CONTROLO FINAL

Imediatamente após o fim da última manga de cada classe, os três primeiros classificados, devem colocar os respetivos motociclos no Parque Fechado durante os trinta minutos seguintes à publicação dos resultados.

13. HORÁRIOS

13.1. O horário tem por base o modelo apresentado no Anexo 1 do presente regulamento, podendo, no entanto, ser alterado pelas organizações, desde que aprovado em regulamento particular pela FMP.

13.2. Os horários podem ser ajustados em função da hora de Verão e Inverno.

14. FORMAÇÃO DA GRELHA DE PARTIDA

14.1. Será ordenada em ambas as mangas de corrida pelo tempo averbado por cada piloto nos Treinos Cronometrados.

14.2. Na ausência de um sistema de cronometragem, a grelha será ordenada na primeira prova pela classificação do campeonato anterior, ranking de pilotos ou ordem de inscrição respetivamente, e nas provas seguintes pela classificação da prova anterior.

14.3. Na eventualidade da grelha de partida não comportar todos os pilotos, este serão alinhados numa segunda linha.

15. CLASSIFICAÇÃO E PONTUAÇÃO

15.1. Para que uma prova seja pontuável para o campeonato nas classes MX1 e MX2 será necessário que partam da grelha o mínimo de 5 pilotos. Não existe número mínimo de pilotos para as classes de MX50, MX65, MX85.

15.2. Para efeitos de classificação do campeonato, contam todos os resultados.

15.3. Os pilotos têm 5 minutos para cruzar a linha de meta após a chegada do vencedor. Ultrapassados os 5 minutos, essa volta não contará para o resultado final. Nestes casos, o procedimento para determinar a classificação será feita de acordo com o número de voltas completadas e, no caso de empate, de acordo com a ordem de passagem pela meta na volta anterior.

15.4. Para as classes de Rookies, Veteranos, Elite e Equipas serão obtidas a partir da classificação de cada atleta na(s) manga(s) de MX1 /MX2, se existir um mínimo de três pilotos em cada classe. Quanto à pontuação por Equipas, somam-se os dois resultados finais dos dois melhores pilotos da referida equipa.



Para contabilização de resultados por equipas é obrigatório a inscrição de pelo menos de dois pilotos da mesma equipa na referida prova.

15.5. Será atribuída a seguinte pontuação consoante a classificação de cada piloto. Pontuam os vinte primeiros pilotos.

PONTUAÇÃO																			
1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
25 Pts.	22 Pts.	20 Pts.	18 Pts.	16 Pts.	15 Pts.	14 Pts.	13 Pts.	12 Pts.	11 Pts.	10 Pts.	9 Pts.	8 Pts.	7 Pts.	6 Pts.	5 Pts.	4 Pts.	3 Pts.	2 Pts.	1 Pts.

16. PRÉMIOS

16.1. Não serão concedidos prémios monetários.

16.2. Serão atribuídos troféus aos três primeiros classificados de cada classe.

16.3. É obrigatória a presença dos pilotos na cerimónia de entrega de prémios, sob pena de não receberem o troféu a que têm direito.

17. SINAIS OFICIAIS



17.1. Bandeira verde

- Tudo pronto para o arranque.



17.2. Bandeira amarela fixa

- Perigo, conduzir com precaução.



17.3. Bandeira amarela agitada

- Grande perigo, preparar para parar.

- Proibido ultrapassar.

- Recomenda-se redução significativa de velocidade e como tal, os pilotos deverão evitar saltar. O não cumprimento desta regra levará à perda de 2 posições na 1ª ofensa e, de 10 posições na 2ª ofensa.



17.4. Bandeira vermelha

- Paragem obrigatória.



17.5. Bandeira preta fixa com o número do piloto

- Paragem para o piloto assinalado.



17.6. Bandeira azul agitada

- Ceder passagem a um concorrente que lhe vai dar uma volta de avanço.



17.7. Bandeira xadrez preta e branca

- Fim da prova.



17.8. Bandeira médica

- Corpo médico em pista, avançar com extrema precaução.

- Rolar sem saltar cada salto (um a um) e proibido ultrapassar até passar a zona sinalizada. 1ª ofensa e seguintes: perda de 10 posições.

Quando várias bandeiras forem mostradas na mesma área, a bandeira superior tem prioridade sobre a(s) restante(s), ou seja, a bandeira amarela agitada prevalece sobre a bandeira amarela estática, enquanto a bandeira médica predomina sobre a bandeira amarela estática ou agitada. Do mesmo modo, a bandeira vermelha é superior a todas as restantes bandeiras.



18. PROTESTOS E RECLAMAÇÕES

Para além do montante exigido para cada tipo de protesto ou reclamação, a mesma deverá ser acompanhada por um documento que indique o motivo do protesto, a identificação do piloto (nome e dorsal), o número da sua licença e a hora do protesto.

Não será aceite nenhum protesto ou reclamação contra as decisões do Diretor de Corrida, do Diretor de FMP, ou do Júri da Prova baseadas em juízos de facto, nomeadamente:

- Penalização por desrespeito das bandeiras amarelas ou brancas com a cruz vermelha (bandeira médica).

18.1. PROTESTOS SOBRE MOTOS

18.1.1. Até 30 (trinta) minutos após a publicação dos resultados provisórios e estando as motos em parque fechado, um concorrente pode apresentar por escrito e dirigido ao Diretor de Prova e ao Júri da prova, o protesto sobre a moto de outro piloto. Este protesto deve ser acompanhado de um depósito caução de 250 Euros (duzentos e cinquenta Euros).

18.1.2. Depois de elaborado o protesto proceder-se-á à verificação da conformidade da moto com o regulamento técnico aplicável à área sob protesto (caso esta não possa ser executada de imediato, a moto será selada para posterior verificação). A verificação técnica é efetuada pelo Comissário Técnico, presenciada pelo Delegado FMP e por um membro da equipa protestada, que, obrigatoriamente deverá estar presente, para proceder à desmontagem e montagem da(s) área(s) da moto sob protesto, bem com, de todos os outros pedidos de verificação feitos pelo Comissário Técnico.

18.1.3. Se os resultados da verificação técnica vierem a dar razão ao protestante, a caução por ele depositada ser-lhe-á devolvida. Caso contrário, se a razão residir com o protestado, a caução depositada é entregue a este.

18.2. RECLAMAÇÕES SOBRE CLASSIFICAÇÕES

18.2.1. Até 30 (trinta) minutos após a publicação dos resultados provisórios um concorrente pode apresentar por escrito e dirigido ao Diretor de Prova, a reclamação sobre uma classificação. A reclamação deve ser acompanhada de um depósito caução de 250 Euros (duzentos e cinquenta Euros), que será devolvido se vier a ser dada razão ao reclamante. Caso contrário, será entregue ao reclamado.

18.3. RECURSO

18.3.1. O piloto tem o direito de recorrer das decisões do Júri de Prova sobre os protestos ou reclamações, na parte que lhe forem desfavoráveis. O recurso deve ser dirigido à Direção da FMP, até 5 (cinco) dias úteis após a publicação dos resultados oficiais.

19. PENALIDADES

Todas as infrações à “Regulamentação MX/SX” podem ser objeto de penalizações. Uma infração pode, de acordo com as circunstâncias, dar origem a mais do que uma penalização

19.1. As penalizações, por ordem crescente de severidade, são:

- a) Aviso ou repreensão;
- b) Multa;
- c) Penalização em tempo: adição de um tempo em minutos e/ou segundos ao tempo dos treinos ou da corrida;
- d) Mudança de posição na grelha;
- e) Mudança de posição em corrida;
- f) Penalização em tempo;
- g) Desclassificação - exclusão da classificação, que pode tomar as seguintes formas:



- (1) desclassificação das sessões de treinos;
- (2) desclassificação da corrida;
- (3) desclassificação da manifestação desportiva.

19.2. Penalização 1 lugar

Os pilotos devem cumprir o percurso marcado.

Caso o piloto saia acidentalmente do percurso deve abrandar a velocidade e reentrar no percurso no ponto onde saiu ou o mais próximo possível, em segurança e sem ganhar vantagem para os outros pilotos. Compete ao Júri da Prova determinar se o piloto que saiu acidentalmente do percurso ganhou vantagem e, nesse caso, aplicar as seguintes sanções:

- nos treinos – perda da volta mais rápida na sessão de treinos em que o piloto saiu do percurso;
- na corrida – perda no resultado final do número de posições ganhas mais uma; caso não tenha ganho posições a penalização será a perda no resultado final da corrida de uma posição.

19.3. Penalização 2 lugares

O não cumprimento pelo disposto na indicação da bandeira:

- 1ª ofensa no evento para o desrespeito da bandeira amarela agitada.

19.4. Penalização 5 lugares

As seguintes situações implicam que a penalização a aplicar aos pilotos com a perda de 5 lugares na classificação final do treino ou da corrida por cada infração:

- Não entrar na Zona de Assistência pela sua “Entrada”;
- Não circular na Zona de Assistência em velocidade reduzida;
- Ultrapassar no corredor de circulação da Zona de Assistência;
- Não parar a mota na Zona de Assistência (é obrigatório parar a mota). O reabastecimento de gasolina só pode ser feito com o motor desligado.
- Está proibido para qualquer piloto ou membro da sua equipa circular na pista ou zona de paddock com qualquer classe de veículo motorizado, elétrico ou bicicleta.

19.5. Penalização 10 lugares

O não cumprimento pelo disposto nas indicações das bandeiras:

- 2ª ofensa e seguintes no evento para o desrespeito da bandeira amarela agitada;
- 1ª ofensa e seguintes para o desrespeito da bandeira médica.

19.6. Desclassificação

As seguintes situações implicam a desclassificação dos pilotos na manga/corrída:

- A recusa por parte do piloto de uma verificação técnica suplementar levará à desclassificação da corrida;
- A comunicação com os pilotos via rádio é proibida em todo e qualquer momento;
- Fornecer qualquer tipo de informação ao piloto fora da zona de assistência;
- Fora da Zona de Assistência é interdita qualquer ajuda exterior dentro da pista/circuito, salvo se prestada pelos Oficiais de Prova por motivos de segurança;
- Se o Júri considerar que o piloto saiu intencionalmente do percurso, com o intuito de ganhar vantagem, então desclassificará o piloto da sessão de treinos ou da corrida em que tiver sido cometida a infração.

20. SISTEMA DE CRONOMETRAGEM

20.1. Face aos elevados custos de contratação do aluguer do sistema de cronometragem, quer do próprio sistema, quer dos transponders, a bem da verdade desportiva, a participação neste campeonato obriga a utilização dos transponders sempre que disponibilizados pelas organizações dos eventos.



20.2. O aluguer do transponder que tem um custo associado de 100€ por piloto para a época desportiva, independentemente do número de corridas, ou, de 40€ por prova.

20.3. A perda ou danos causados no referido equipamento é da inteira responsabilidade do piloto em questão.

20.4. O transponder tem de ser colocado no lugar indicado pelo Verificador Técnico.

21. PERÍMETRO

21.1. Atendendo ao relevo da Região, as pistas devem respeitar o comprimento mínimo de 700 metros por 5 metros de largura.

22. SEGURO

22.1. As organizações obrigam-se a contratar um seguro de responsabilidade civil nos termos da legislação em vigor, atualmente DL n.º 291/97, de 21 de Agosto.

23. RESPONSABILIDADE POR DANOS MATERIAIS

23.1. Nem a FMP nem os organizadores são responsáveis pelos danos sofridos nos motociclos, acessórios e equipamentos dos pilotos, causados por incêndio, acidente ou outros durante o decorrer das mangas de corrida ou treinos oficiais. Contudo, os organizadores são responsáveis pelos motociclos e demais veículos que estão sob seu controle dentro.

24. CASOS OMISSOS

24.1. Em situações de casos omissos, o presente regulamento remete para o Regulamento Geral de Motocross da Federação Portuguesa de Motociclismo, podendo estar sujeito à interpretação do Regulamento Particular da prova e do júri da mesma.

24.2. Todos os restantes artigos respeitarão o Regulamento Geral de MX/SX da FMP.



Duarte Anjo
[CDR PRAZERES]



Trindade Silva
[ARCA D'AJUDA]



Décio Gouveia
[Exitus Madeira]



Colin Ferreira
[AMM]



FEDERAÇÃO MOTOCICLISMO
PORTUGAL



ANEXO 1

HORÁRIO

CLASSE	ENCERRAMENTO PRÉ-PARQUE	INÍCIO	TERMO	DURAÇÃO
VERIFICAÇÕES TÉCNICAS				
TODAS AS CLASSES	-	8:45	10:00	1:15
BRIEFING				
TODAS AS CLASSES	-	10:00	10:30	30 min.
TREINOS LIVRES / CRONOMETRADOS				
MX1 / MX2	-	10:45	11:20	30 + 5 Min.
MX65 / MX85	-	11:30	12:00	25 + 5 Min.
MX50	-	12:10	12:30	15 + 5 Min.
PAUSA				
ALMOÇO	-	12:30	14:00	1:30
1ª MANGA				
MX65 / MX85	13:50	14:00	14:20	12 Min. + 2V
MX50	14:20	14:30	14:50	10 Min. + 2V
MX1 / MX2	15:00	15:10	15:40	20 Min. + 2V
2ª MANGA				
MX65 / MX85	15:40	15:50	16:10	12 Min. + 2V
MX50	16:10	16:20	16:40	10 Min. + 2V
MX1 / MX2	16:50	17:00	17:30	20 Min. + 2V
ENTREGA DE PRÉMIOS				
TODAS AS CLASSES		18:00	19:00	1 Hora